

1 Leia este texto do filósofo e educador paranaense Mario Sergio Cortella sobre fazer escolhas:

[...]

Escolher é adotar certas posturas e deixar outras de lado. Em sânscrito, havia uma ótima palavra para isso: *cria*, que quer dizer purificar. Ela deu origem à palavra *crisis*, em grego, de onde vem a palavra “crítica” e também a palavra “critério”. Criticar é separar o que uma pessoa deseja do que ela não deseja. Assim, ter uma vida crítica é ter uma vida consciente. Aquele que leva uma vida não crítica, ou sem critérios, não tem rumo, é um alienado.

Por isso, o equilíbrio não está em vivenciar tudo e qualquer coisa, mas em saber fazer escolhas sabendo que nem toda escolha é válida. Se toda escolha tiver validade, estamos no campo do relativismo, que é ausência de critério.

Se tudo tem validade, até a apreciação do mundo fica afetada. Gostar de qualquer comida ou de qualquer pessoa denota que a noção de gosto está prejudicada. Gostar, ter afeto, desejar sem critério só demonstra ausência de capacidade de entendimento.

[...]

CORTELLA, Mario Sergio. **O que a vida me ensinou**. São Paulo: Saraiva/Versar, 2011. p. 43.



Agora, assinale as alternativas corretas de acordo com o texto:

- O autor considera importante fazer escolhas.
- As escolhas devem ser feitas com critério, de maneira consciente.
- Qualquer escolha é válida, o importante é escolher.
- Ter uma visão crítica, saber separar o que você quer do que você não quer, é fundamental para se fazer uma boa escolha.
- O autor acredita que gostar de tudo é ter uma visão positiva.

2 Você já teve de tomar uma decisão importante? Qual? Como foi?

3 Depois de tudo o que vimos a respeito de fazer escolhas, destaque as dicas que você considerou mais úteis.

4 Reconhecer o erro e ter coragem de recomeçar é uma atitude madura. De que maneira ter consciência disso pode ajudar na hora de fazer uma escolha difícil?

5 De que modo podemos melhorar nossa capacidade de decisão ao fazer escolhas?
